

Localização dos acidentes por araias e procedência dos pacientes vitimados atendidos de 2013 a 2016 no Hospital de Doenças Tropicais (HDT) de Araguaína – TO

Ronaldo D. M. Júnior¹, Josué M. Telles¹, João Victor S. C. Coutinho¹, Victória B. Dantas¹, Délio R. B. Rosa¹, Gustavo C. M. Queiroz¹, Ebert M. Aguiar²

¹ Acadêmicos de medicina da FAHESA/ITPAC, Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína - TO, 77816-540, ² Médico especialista, Dermatologista e Diretor Clínico do Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína e docente da FAHESA/ITPAC, Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína-TO

Na região amazônica, os acidentes causados por araias constituem um importante problema de saúde pública, no entanto não recebem a mesma atenção dispensada como nos casos de outros animais peçonhentos. Partindo desse pressuposto, o objetivo desse trabalho é conhecer a localização dos acidentes por araias (importante para a comunidade geral) bem como a procedência dos pacientes vítimas atendidos no Hospital de Doenças Tropicais (HDT) de Araguaína – TO no período de 2013 a 2016. Realizou-se um estudo transversal, descritivo, com análise de fichas (116 ao total) do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do HDT. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína sob o parecer 54167916.1.0000.0014. A cidade de Araguaína está compreendida entre os rios Lontra e Andorinhas, fazendo parte do território de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Araguaia (que abrange também cidades vizinhas) e é cortada por dez córregos. Assim sendo, o município torna-se o cenário ideal para os acidentes por araias. Quanto ao município de ocorrência, dos casos vistos, 69 (59,48%) eram procedentes de Araguaína, 12 de Muricilândia – TO (10,34%), 5 de Babaçulândia – TO (4,31%) e o restante (20 casos) era proveniente de outras cidades do Tocantins (de modo que 6 das 9 são limítrofes com Araguaína). Em dez fichas esse dado foi ignorado (8,62%). Quanto à localização exata do acidente, pouco se pode inferir a respeito, uma vez que esse dado foi ignorado em 84 casos (71,41%); mas foram relatados acidentes no Rio Araguaia (6 casos), Rio Murici (5), Rio Xingu (3), Rio Tocantins (2), tendo os demais casos ocorrido em chácaras, córregos e riachos. O conhecimento dos sítios de ocorrência desses acidentes é uma importante informação para população e a procedência um dado relevante para o entendimento desse agravo.

Palavras-Chave: Ictismo, localização, acidentes por araias

Apoio: Liga Acadêmica de Infectologia de Araguaína - TO